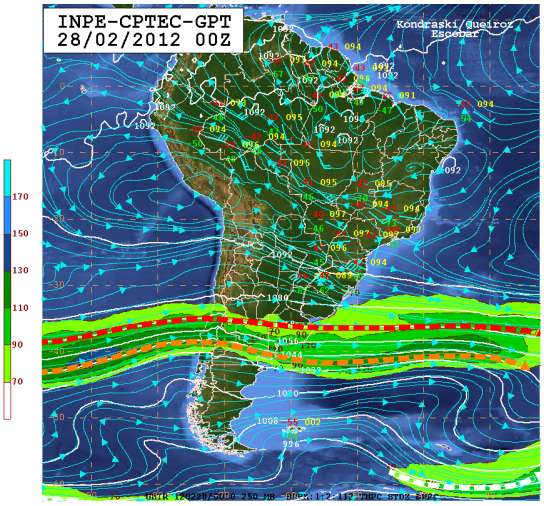
Análise Sinótica

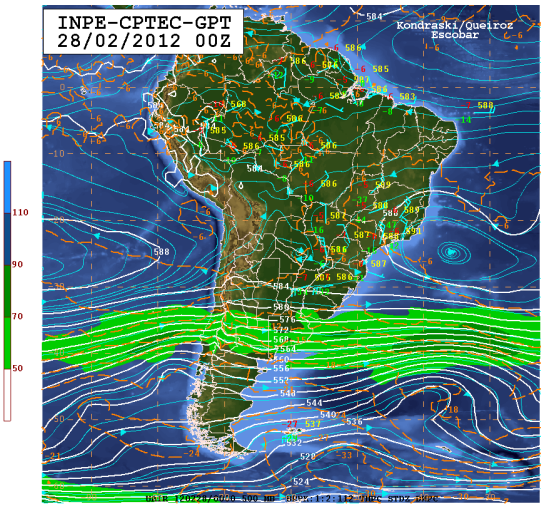
28 February 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



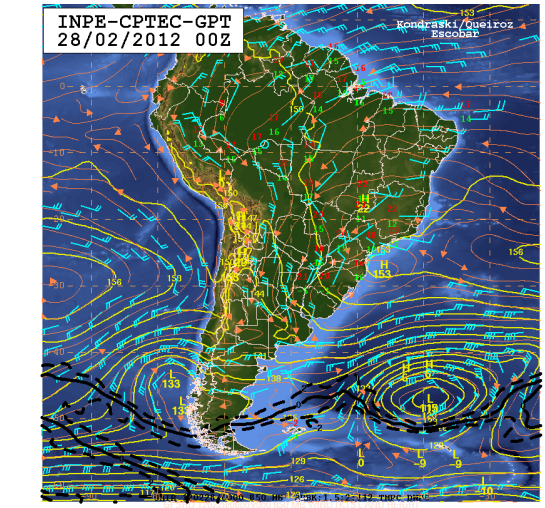
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa, da 00Z do dia 28/02/2012, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN, tipo Pálmer) com núcleo sobre o centro da BA. Este sistema inibi o desenvolvimento de nebulosidade convectiva em seu centro devido a subsidência de ar relativamente frio e seco (ver imagem de satélite). Porém, em sua borda noroeste ocorre divergência, o que intensifica a convergência em baixos níveis e favorece a convecção em áreas do TO, MA e PI. Nota-se um escoamento quase zonal sobre o Sul do Brasil que combinado ao escoamento do VCAN mencionado provoca difluência sobre esta Região e contribui para o desenvolvimento de nebulosidade convectiva no MS, PR e SC, associado com uma convergência nas camadas mais baixas da atmosfera. Outro VCAN atua na divisa entre o PA e o MT onde contribui para o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Além disso, o escoamento deste sistema associado ao escoamento de um anticiclone localizado sobre o Noroeste do Paraguai provoca difluência em áreas do Norte do país, Bolívia e Peru. Verifica-se que os jatos subtropical (JST) e polar norte (JPN) estão acoplados e atuam no centro da Argentina. Estes máximos de vento provocam difluência no escoamento e associado ao fluxo do quadrante norte em baixos níveis (ver análise de 850 hPa) configura uma região potencialmente instável, com forte convecção sobre a grande Buenos Aires, fato que tem provocado chuva forte com descargas elétricas desde a tarde de ontem (27/02).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa, da 00Z do dia 28/02/2012, observa-se a predominância do escoamento anticiclônico sobre grande parte do Brasil. Um intenso anticiclone atua sobre Atlântico, próximo a costa da região Sudeste. Este sistema garante o bom tempo sobre esta região. Nota-se uma circulação ciclônica sobre o sudeste do Paraguai. A região de maior baroclinia está associada à presença dos jatos em altitude, sobre a porção central da Argentina, que se reflete neste nível como um forte gradiente de temperatura e altura geopotencial. Nesta região a temperatura varia entre -9 e -15°C, e associada a advecção de ar quente e úmido em baixos níveis instabiliza a região.

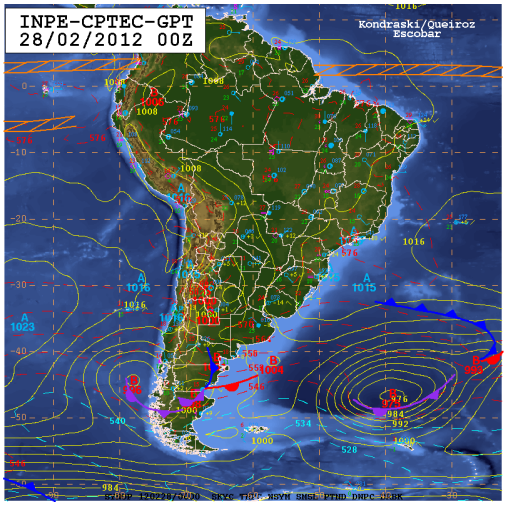
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa, da 00Z do dia 28/02/2012, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica em grande parte do continente, devido a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este escoamento associado à presença de um centro de baixa pressão no noroeste da Argentina (superfície) configura o Jato de Baixos Níveis (JBN), que contribui com o transporte de calor e umidade da região amazônica em direção a latitudes mais altas, entre 30S/40s. Esta configuração do escoamento associada ao padrão de vento nos níveis mais altos da troposfera contribui para o estabelecimento de forte instabilidade atmosférica sobre a porção norte da Argentina.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

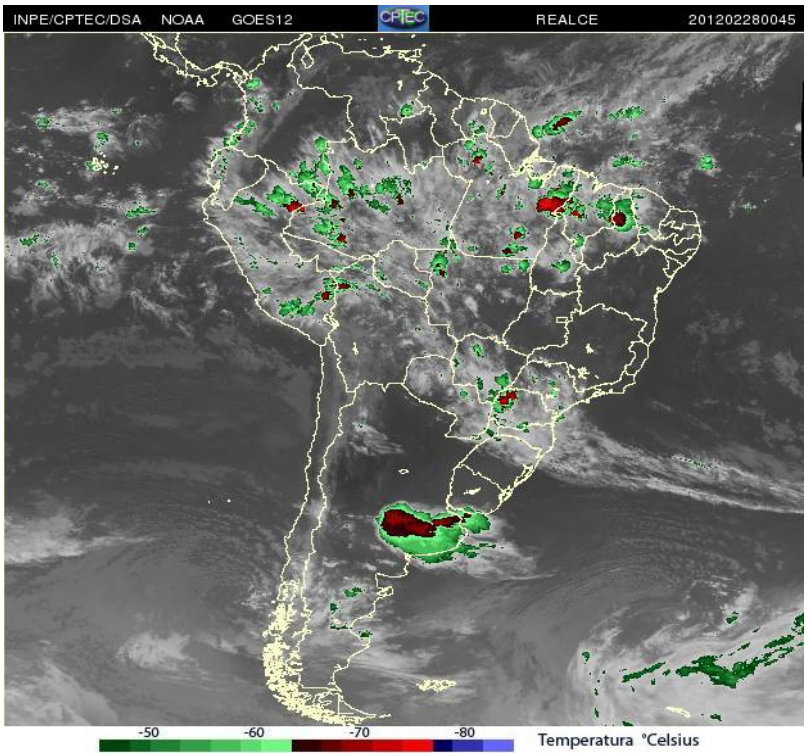
Superficie



No diagnóstico da carta sinótica da 00Z do dia 28/02, nota-se um sistema frontal no Atlântico, com baixa pressão de 993 hPa em torno de 42S/28W. Verifica-se uma frente oclusa ao sul deste sistema com centro de baixa pressão de 975 hPa em aproximadamente 47S/39W. Entre o Pacífico e o sul do continente observa-se uma frente oclusa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1021 hPa ao sul de 30S, e atua em forma de crista com isóbara de 1016 hPa a leste ddo Sudeste do Brasill. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1023 hPa em torno de 35S/95W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) possui banda dupla no Pacífico. A principal oscila em torno de 3N e 1N, e a secundária em torno de 5S e 8S. No Atlântico a ZCIT oscila em torno de 2N-3N.

Satélite

28 February 2012 - 00Z



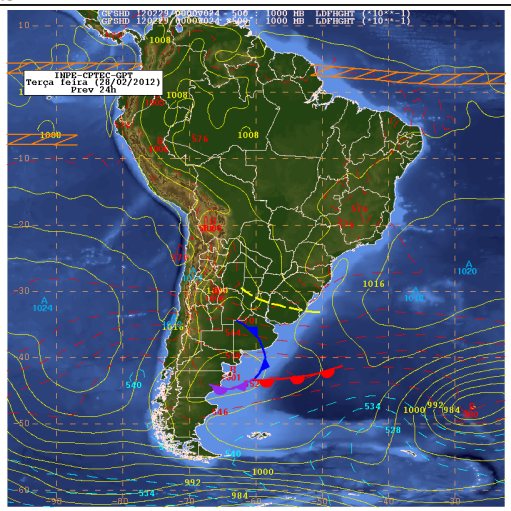
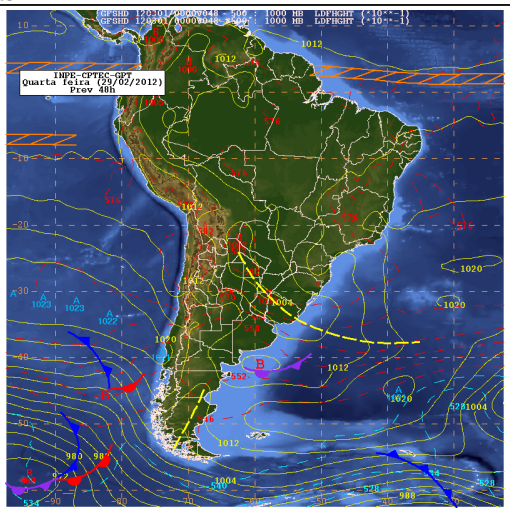
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

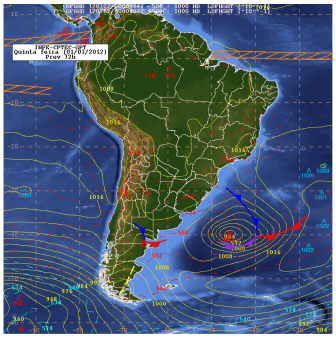
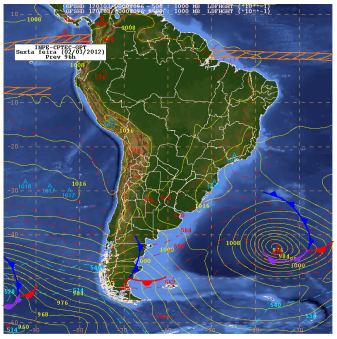
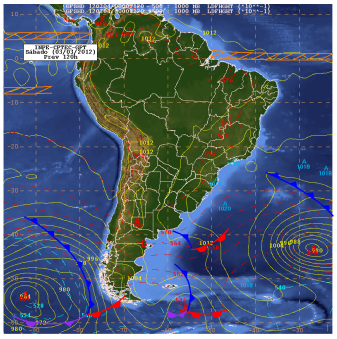
Previsão

Nos próximos três dias (28/02 a 01/03) a Região Sul ainda terá muita instabilidade pela passagem de um cavado vindo do Pacífico, que contribuirá para pancadas de chuva localmente forte. Em algumas áreas da campanha e planaltos gaúchos, serra e oeste de SC e sul e sudoeste do PR os acumulados poderão superar a 60 mm em 24h. Na quarta-feira (29/02) uma frente fria atuará nas proximidades do litoral sul do RS declinando as temperaturas máximas na região de fronteira. A onda da troposfera associada a este formará um ciclone extratropical a leste da Região Sul no dia 01/03. No entanto os modelos ETA15, BRAMS, T299 e GFS identificam esse sistema no Atlântico, mas com discrepâncias. O modelo GFS prevê um forte ciclone extratropical com baixa pressão de 987 hPa. O modelo ETA15 apresenta três núcleos de baixa e menos intenso do que os outros. Isto deve acarretar em diferenças na previsão para as próximas horas. O modelo GFS apresenta acumulado significativo no dia 01/03 para o sudoeste e oeste do RS, enquanto o ETA e BRAMS entre o centro do RS, oeste e centro de SP, Província de Missiones na Argentina e no sul do Paraguai. A maior parte da Região Sudeste (RJ, ES e parte de MG) terá tempo mais seco nos próximos dias, devido à influência da circulação anticiclônica em 500 hPa. Na Região Nordeste deve chover localmente forte nos próximos dias no MA e PI e e algumas áreas do CE e do RN. O pulso esperado para provocar chuva forte no litoral da PB e do RN no dia 28/02 não ocorreu segundo o que previa o modelo GFS, que indicava chuva com acumulado significativo. Na Região Norte as chuvas fortes deverão se concentrar no litoral e leste do AP, litoral e centro-norte do PA, no AM, AC e parte de RO nos próximos dias. No leste e sul de TO deverá chover pouco esta semana e de forma bem localizada. A Região Centro-Oeste terá influência do calor e alta umidade do ar, juntamente com divergência em altitude que contribuirão para pancadas de chuva localmente forte entre o MS e MT. Em GO e no DF a influência da circulação anticiclônica em 500 hPa deixará o tempo com pouca chuva. Um VCAN migrará do litoral da BA (dia 28) para GO no dia 02/03 e também contribuirá para pouca chuva entre o oeste da BA, sul de TO, GO e leste de MT.

Elaborado pelos Meteorologistas Caetano Mancini e Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas